

O ARCABOUÇO TECTONOESTRATIGRÁFICO DA PORÇÃO CENTRO-SUL DA SUB-BACIA DO CARIRI, BACIA DO ARARIPE, NE DO BRASIL

Antomat Avelino de Macêdo Filho¹, Fernando César Alves da Silva^{1,2}, Valéria Centurion Córdoba^{1,2}

Bolsista PRH-ANP 22, antomatgeo@hotmail.com, ¹ Departamento de Geologia, Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ² Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica (PPGG)

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A Bacia do Araripe está inserida no contexto tectônico das Bacias Interiores do Nordeste, um conjunto de sequências sedimentares que tem sua ocorrência, em sua maior parte, controlada por estruturas ligadas ao evento distensivo jurô-cretáceo – o mesmo evento que culminou na implantação da Margem Leste Brasileira. As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Bacias Interiores (UFRN-PETROBRAS-FUNPEC) resultaram em um grande volume de dados levantados nessas bacias, com número considerável de trabalhos científicos publicados. Na Bacia do Araripe, os esforços culminaram em um novo mapa geológico, contemplando a Sub-bacia do Cariri, e em novas propostas de revisão da coluna estratigráfica. No entanto, algumas lacunas cartográficas permaneceram, a exemplo da área proposta para este trabalho, representado pela região que compreende os municípios cearenses de Porteiras e Brejo Santo (Ceará).

OBJETIVO: Aprimorar o conhecimento sobre o arcabouço estrutural e estratigráfico da região de Porteiras e Brejo Santo, utilizando ferramentas geológicas diversas e dados geofísicos. O objetivo principal é mapear as unidades litoestratigráficas que compõem as sequências pré-, sin e pós-rifte e, além disso, contribuir para um melhor entendimento geológico das duas primeiras sequências e da unidade basal da última - a Formação Barbalha. Estas informações são de amplo interesse para as bacias do interior e da margem continental, especialmente no que diz respeito às relações estratigráficas e ao contexto tectônico desses depósitos.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: O mapeamento geológico-estrutural da região de Porteiras-Brejo Santo possibilita a caracterização e cartografia das sequências sedimentares que compõem o arcabouço da região de Porteiras-Brejo Santo. Tal fato abre a possibilidade de comparação e correlação com as demais bacias interiores e marginais do Nordeste brasileiro, sobretudo acerca da arquitetura e evolução tectonoestratigráfica relacionadas ao interregno jurô-cretáceo. Além disso, os dados aportados poderão incluir uma visão de terreno de análogos dos elementos de sistemas petrolíferos (geradores, reservatórios e trapas) do estágio rifte, que poderão ser úteis para os programas de exploração nas bacias da margem continental do Nordeste.

RESULTADOS OBTIDOS: O trabalho realizado contribui com a extensão do mapeamento geológico-estrutural (escala 1:100.000) no domínio leste da Bacia do Araripe, abrangendo uma área de 703,0 km² nos referidos municípios. Adicionalmente, a área mapeada foi caracterizada em termos da estratigrafia e arquitetura estrutural, com ênfase no intervalo jurô-neocomiano da bacia.